

a santificadora música do “amemo-nos uns aos outros” quanto o Divino Mestre nos amou, efetuando a doação de nós mesmos à sublimação da vida.

—O—

Ontem, a soledade para confiar no Senhor.

Hoje, a luta edificante para servi-lo.

—O—

Antigamente, a fuga do sofrimento educativo com receio do mal.

Agora, porém, é a nossa adesão profunda à restauração da paz e da felicidade na Terra, enfrentando a luta e aceitando-lhe os desafios, ainda que para isso tenhamos de sangrar o próprio coração.

—O—

Nosso esquema é simples e claro.

O Evangelho nos ressuscitará para o futuro sublime ou seremos relegados para traz, aos escuros despenhadeiros em que já transitamos.

—O—

Jesus, porém, é o nosso Pastor.

Ouçamos a sua voz, trilhem os seus caminhos, sigamos avante e cantaremos, igualmente, no dia de vitória da Jerusalém libertada.

---

## **Opinião de Emmanuel**

---

Orientar a infância e a mocidade, em Cristo, é iluminar o presente e preparar o futuro do mundo.

—O—

Não se ergue a casa sem alicerces.

Impraticável a edificação da cidade sem o desbravamento.

Inalcançável a bênção da colheita sem o suor da sementeira.

Impossível civilizar sem aparelhar, recolher o bem legítimo sem esforçarmo-nos, exigir de outrem sem dar de nós mesmos.

—O—



A obra do Espiritismo Evangélico, junto da mente juvenil, é setor fundamental nas realizações doutrinárias, reclamando o concurso indispensável dos cooperadores fiéis.

—O—

Há serviços diversos de assistência e socorro aos filhos da luta humana, situados no entardecer da existência.

A fenomenologia atende à curiosidade construtiva; a solidariedade fraternal mitiga o infortúnio; a esperança é distribuída à mesa do sofrimento.

—O—

O Espiritismo com Jesus, entretanto, não é somente o corredor de acesso ao paraíso das consolações.

—O—

Representa, acima de tudo, movimento libertador da consciência encarnada, oficina de instalação do Reino Divino no campo humano.

—O—

Existem inúmeros seguidores e aprendizes da fé procurando recursos de se transportarem para o Céu, a qualquer preço, ciosos de sua felicidade egoísta e interessados em fugir aos testemunhos vivos de trabalho

que lhes compete; raros se dispõem a colaborar com o Cristo, a fim de que o Céu se estabeleça na Terra.

—O—

Razoável amparar aos que indagam e auxiliar aos que choram, entretanto, é imprescindível estender braço amigo aos que se iniciam no aprendizado, em plena manhã da vida humana, para que aprendam a perguntar e a sofrer com proveito.

—O—

Auxiliar, portanto, a compreensão dos meninos e dos jovens na organização espírita cristã é lançar fundamentos do Reino de Deus, efetuando a sementeira de luz e amor para a felicidade do homem e traçando o caminho de libertação do Planeta, ainda preso às teias da ignorância, força geratriz de todos os monstros que atormentam a Humanidade.

—O—

Estendamos o reconforto a todos os redutos da lágrima corretiva e santificante, desfazendo, porém, a treva, onde estiver, como quem sabe que o mal só se extingue com a medicação devida nas causas que o desdobram.



Educar a juventude, nos sagrados princípios do amor cristão e da imortalidade, dilatando-lhe os horizontes do entendimento, é serviço de renovação mundial.

—O—

Destacando semelhante verdade e clamando companheiros para o trabalho de elevação, não podemos esquecer que o Evangelho, em si mesmo, consubstancia o mais alto instituto de educação divina em toda a Terra e que Jesus, com inexcedível acerto, além de Salvador, deve ser considerado e recebido em todo o mundo, como Divino Mestre.

(Opinião de Emmanuel, em resposta ao Professor Leopoldo Machado que solicitou uma opinião de Emmanuel sobre as Uniãoes da Juventude Espírita no Brasil).

---

### **Irmanemo-nos em Jesus**

---

Ante o mundo moderno, em doloroso e acelerado processo de transição, procuremos em Cristo Jesus o clima de nossa reconstrução espiritual para a Vida Eterna.

—O—

Multipliquemos as assembléias cristãs, quais a desta noite, em que elevamos o coração ao altar da fé renovadora.

—O—

Em torno de nossas atividades religiosas, temos a paisagem de há quase dois mil anos...